

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) EM IDOSOS ENTRE ABRIL DE 2017 A MAIO DE 2023 NO BRASIL

AUTORES: CAROLINE REINERT NICOLETTI¹, MARCOS ANTÔNIO MUNIZ DE PAULA², CAMILA SALES FAGUNDES³, NATHALIA SCHWARZER¹, GUSTAVO RUSSI MORILA¹.

1. Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB);
2. Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT);
3. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é considerada um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A doença apresenta predomínio em idosos e pode se apresentar inicialmente assintomática, sendo percebida após uma lesão importante em algum órgão. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico da hipertensão arterial sistêmica (HAS), em idosos, no Brasil, no período de abril de 2017 a maio de 2023. **MÉTODO:** Consiste em um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e qualitativo, com a utilização de dados do sistema de informação do SUS (DATASUS). Foi realizada na plataforma DATASUS (SIH/SUS) uma busca selecionando as variáveis de óbitos e internações, nas regiões norte, sudeste, sul, centro-oeste e no Brasil. **RESULTADOS:** Os maiores registros por região foram: na região sudeste, de 60 a 69 anos 21783, de 80 anos e mais 557 óbitos. A população masculina idosa 23416 internações e a feminina 17700, 11256 óbitos para a população idosa masculina e 745 para a feminina. Em relação à cor/raça, a branca teve 22522 internações e 544 óbitos. Na região norte, de 60 a 69 anos 7454 internações, de 70 a 79 anos 205 óbitos. A população masculina idosa é de 8598 internações e a feminina 9927, 286 óbitos para a população masculina e 277 para a feminina. Em relação à cor/raça, a parda 11295 internações e 371 óbitos. Na região sul, de 60 a 69 anos 7239 internações, de 80 anos e mais 110 óbitos. A população masculina apresentou 7166 internações e a feminina 10245, 95 óbitos para a população masculina e 131 para a feminina. Em relação à cor/raça, a branca 12790 internações e 170 óbitos. Na região centro-oeste, de 60 a 69 anos 3976 internações, de 70 a 79 anos 62 óbitos. A população masculina apresentou 4020 internações e a feminina 5600, 76 óbitos para a população masculina e 87 para a feminina. Em relação à cor/raça, a parda 4169 internações e 68 óbitos. E, no Brasil, a prevalência de internações é de 60 a 69 anos com 63705 registros, de 80 anos e mais 1629 óbitos. A população masculina apresentou 68349 internações e a feminina 91856, 1718 óbitos para a população masculina e 2123 para a feminina. Em relação à cor/raça a parda 66689 internações e 1668 óbitos. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados apresentados, é possível observar discrepâncias no perfil da doença entre as regiões comparadas ao cenário nacional. Essas diferenças podem ser atribuídas a uma possível relação entre fatores genéticos, hábitos alimentares e sedentarismo, os quais podem contribuir para o aumento da incidência da doença.

DESCRITORES: HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS. CARDIOVASCULAR. EPIDEMIOLOGIA.